

DER-MG trabalha para liberar tráfego na MG-105, em Pavão, no Vale do Jequitinhonha

Seg 19 dezembro

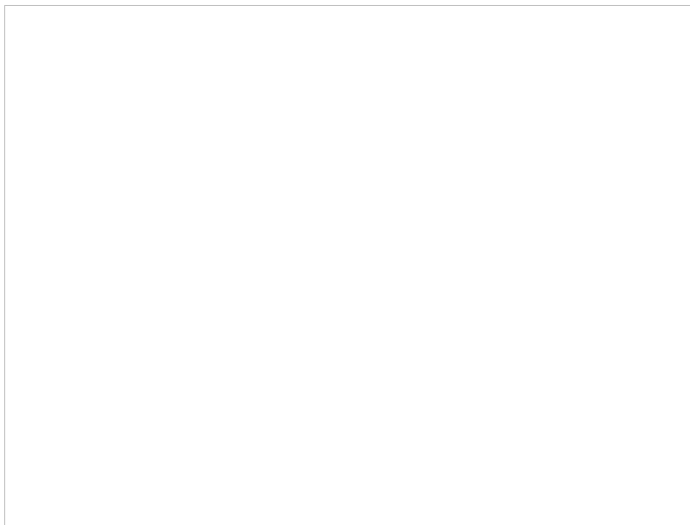
O [Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#) interditou totalmente o tráfego do km 192 da rodovia MG-105, na noite de domingo (18/12). O trecho fica próximo à cidade de Pavão, área em direção a Águas Formosas.

O problema ocorreu quando as forças das águas romperam um bueiro e deixaram a pista reduzida a menos de três metros de comprimento. Conforme o departamento, ainda é impossível determinar o volume de carga que a pequena faixa de tráfego é capaz de suportar, por conta do grau de saturação do solo pela água. A interdição é preventiva e tem como objetivo não colocar em risco a vida dos usuários da via, uma vez que as chuvas continuam intensas na região.

“Sinalizamos o local e optamos, para segurança de todos, por interditar o local. Uma equipe de engenheiros do departamento está analisando constantemente o problema para tentar realizar uma passagem provisória no mesmo ponto onde ocorreu o rompimento, para, assim, dar fluidez ao tráfego de veículos”, explica o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

As obras no local, para construir uma passagem provisória, ao lado do ponto da ocorrência foram iniciadas nesta manhã e a previsão de conclusão deste acesso deve ocorrer ao longo desta semana, se as condições climáticas permitirem a execução do serviço.

Apenas ambulâncias transportando pessoas com problemas graves de saúde, em regime de urgência, que seguem em direção a Teófilo Otoni, Governador Valares e Belo Horizonte, estão passando pelo local interditado, porém a transposição do ponto só acontece sob supervisão policial. A medida foi adotada para evitar que seja realizado um desvio de mais de 100 quilômetros.



DER-MG / Divulgação

Rota de desvio

Para quem está em Águas Formosas e povoados próximos a recomendação é seguir na MG-105 por 74 quilômetros, sendo 14 de revestimento primário (terra); em direção a Fronteira dos Vales, Joáima e Jequitinhonha. A partir daí, o desvio segue pela BR-367, por 65 quilômetros, até a BR-

116, local em que deve optar por prosseguir rumo a Teófilo Otoni.

Monitoramento

O DER-MG tem trabalhado em regime de plantão em todas as suas Unidades Regionais durante o período de chuvas. Em qualquer ocorrência registrada nas rodovias sob responsabilidade do departamento, a meta é chegar ao local em até quatro horas e começar os trabalhos de desbloqueio em, no máximo, 24 horas.

Em casos mais graves, o prazo é de até 48 horas para que equipe de sondagem e projetistas comecem a realizar as primeiras análises e apontar quais soluções serão adotadas.

Outra providência a ser adotada pelo DER-MG durante a estação das águas é, no caso de interrupções, tentar implementar pequenos desvios, próximos aos pontos afetados, para que a circulação de veículos seja restabelecida no mais curto prazo possível.